

DESAFIOS E INOVAÇÕES: EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DO LIVRO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Emanuela do Nascimento Lopes ¹

Thaís Rabello de Souza ²

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em parceria com o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) desenvolveu um trabalho onde se destaca a educação literária e a formação do jovem leitor. O PIBID teve início no final do ano de 2020, sendo posto em prática em 2021, início do ensino remoto devido a pandemia da COVID-19. Se manteve presente até o início de 2022. A proposta do PIBID 2020 foi desenvolver trabalhos voltados para a educação literária de forma presencial, mas sendo necessário ser reformulado. Com a chegada da pandemia e o reforço do ensino remoto por conta da pandemia, foi realizada uma junção com os recursos tecnológicos digitais, a fim de incentivar a leitura.

Desta forma, a utilização das tecnologias digitais na educação literária durante a pandemia com os alunos do 2º ano do ensino fundamental I contribuiu para um melhor aperfeiçoamento da leitura enquanto era necessário se manter distantes. Assim, criou-se uma ponte virtual para que os estudantes mantivessem contato com os livros e exercitassem a leitura, que é tão importante nesse momento. A transição entre ensino presencial para o remoto trouxe bastantes desafios. Entretanto, com muita pesquisa, estudos e diálogos entre o grupo de pesquisa foi possível alcançar os objetivos propostos.

A criação do livro digital surgiu como uma solução inovadora para manter o engajamento das crianças, promovendo a leitura e criatividade, desafiando os alunos a explorarem outras possibilidades de interação literária, dessa vez no ambiente virtual e digital. Esse projeto incentivou a formação do jovem leitor de maneira que o uso de histórias literárias pudesse cativá-los, tal como conta a história do O Pequeno Príncipe. Reforçando a ideia de que existem formas de cativar o leitor de diversas maneiras e interações, basta usar a imaginação. Assim, as crianças puderam compreender que o ato

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - RJ, emanuelalopes.aluno@iserj.edu.br;

² Professora orientadora: Doutora, Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro - RJ, thaisrabello.es@iserj.edu.br.

de ler vai além dos livros físicos, onde podem abrir portas para uma interação dinâmica e imaginativa usando as ferramentas tecnológicas do mundo virtual.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A realização do trabalho em contexto remoto (2021-2022) tornou possível analisar novas perspectivas e alternativas de introduzir o hábito da leitura na infância de forma divertida, atual e incluindo o digital. Inserindo assim as novas tecnologias em prol da educação. Essa possibilidade mostrou para as crianças que a leitura não precisa ser, necessariamente, metódica. Propor meios de diversificar a leitura em parceria com as novas tecnologias propiciou uma maior interação das crianças com o mundo literário.

A contribuição dos alunos do CAp-ISERJ e o auxílio dos responsáveis nas etapas de construção do projeto se tornaram fundamentais para que cada criança pudesse se inteirar sobre o desenvolvimento e a importância do projeto. Ressaltando a importância da parceria família-escola.

Foto 1

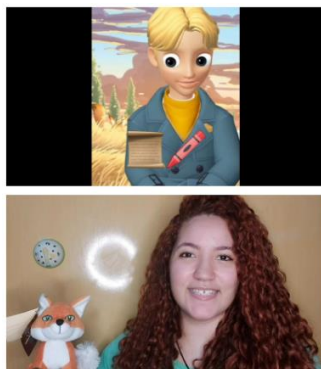


Foto 2



Leitura feita utilizando avatar para propor a criação do livro.

Organização do desenvolvimento

Além disso, para que a pesquisa fosse desenvolvida com um maior alcance da participação das crianças realizamos questionamentos e pensamentos críticos, estimulando a criatividade de formas diferenciadas, seja na ideia, escrita, desenho.

Foto 3

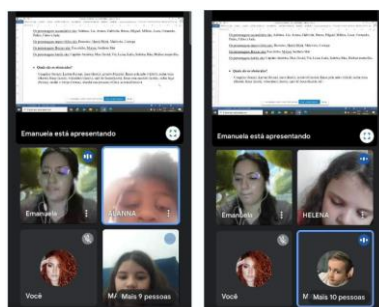
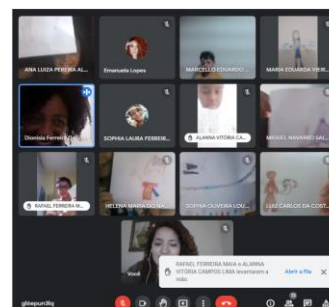


Foto 4



Organização e elaboração do livro junto com os alunos.

Essa pesquisa promoveu a leitura no formato digital mais interativa de forma que utilizou um livro digitalização para um melhor acompanhamento da leitura e a reprodução do personagem principal, o próprio pequeno príncipe. Para isso, foi utilizado o aplicativo Zepeto para a criação do avatar. Além dessa ferramenta, outras foram utilizadas ao longo das atividades propostas, dentre elas o Canva e o word.

Por fim, para que esse processo de criação ocorresse de forma linear com o planejamento desenvolvido inicialmente, foi preciso a colaboração e interação da família nesse processo de criação das atividades propostas. Assim, a família poderia estar ciente de cada etapa e, conseqüentemente, ajudando as crianças nas atividades que precisavam de maior criatividade.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) chegou ao Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ) em um período de muita complexidade, pois estava no início da pandemia da COVID-19. Considerando que tudo era uma grande incerteza, tudo também era novo no contexto remoto. Desta forma, se formou um grande desafio passar pelo PIBID-ISERJ e desenvolver contribuições em torno da educação, com foco no CAp-ISERJ. Por fim, o ensino remoto trouxe possibilidades de se pensar numa educação através dos recursos digitais, contribuindo para a formação dos educandos por meio de novidades às quais estão presentes também no dia a dia do aluno.

Para desenvolver este trabalho com as crianças do CAp ISERJ foi preciso um bom planejamento para que pudesse atingir o objetivo principal, a criação do livro coletivo. Para isso, o auxílio do curso da professora Andréa Serpa “Contar & Encantar: Contação de histórias para professores” se tornou fundamental para que a mensagem principal do livro selecionado chegasse ao aluno. ao iniciar o desenvolvimento do livro coletivo, foi apresentado o livro *O Pequeno Príncipe*, do autor Antoine de Saint-Exupéry, onde foi abordada a história da Rosa e a Raposa. Nessa história conta sobre afeto, cumplicidade e cativar as pessoas que gostamos, mas principalmente o peso de cativar algo com o próximo. As crianças, ao final da leitura, puderam partilhar o que acharam da história contada e o que mais lhe impactou.

Diante desta apresentação houve diálogos, trocas de ideias, pensamento crítico, tudo de forma em que os alunos pudessem ser os protagonistas desse momento. Assim foi passado adiante, conforme o planejamento. Foi conversado com as crianças sobre a

elaboração de um livro coletivo, a qual todos demonstraram bastante entusiasmo em realizar esta atividade. Por fim, ocorreu a criação do livro com os alunos, onde foi dividido em grupos categorizados em personagens principais, heróis, vilões, bruxas e cenários. Após o aval da liberação do retorno ao presencial, foi apresentado o livro final aos alunos em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido com os educandos do Ensino Fundamental I do CAP-ISERJ veio como uma das possibilidades de aproximar a leitura dessas crianças que, devido à situação da pandemia, estavam afastadas, em muitos casos, da presença dos livros e da leitura ativa e compartilhada.

Foto 5



A organização em sua grande parte foi realizada por meio do site Notion, o que colaborou a entregar ser feita dentro do prazo.

Desenvolver esse livro com as crianças também se tornou uma estratégia de mostrar às crianças o processo de criação e a importância da criatividade, do trabalho em equipe, de ouvir o outro, mesmo que por vezes esse acolhimento ocorresse através de uma tela. As crianças se mostraram muito eficientes, não apenas por entregar um produto de qualidade, mas por irem em busca de colaboração dos colegas em meio aos recursos digitais.

Foto 6



Capa

Capa final

Capa inicial e final feita por meio do aplicativo Canva com o auxílio dos desenhos feitos integralmente pelos alunos.

Desta forma, a inserção desse projeto acarretou a melhoria na interação das crianças com o contato com a leitura, além de aprofundar melhor o desenvolvimento do

trabalho criativo em equipe. Para isso, houve encontros com os estudantes, em certos momentos ficávamos com a aula inteira e em outros momentos pegávamos o final da aula para encaminhar com o processo da criação do livro.

Foto 7



Detalhes do livro desenvolvido pelos alunos do CAP - ISERJ.

Sendo assim, a cooperação entre os alunos se fortaleceu a cada passar dos encontros. De início ficaram retraídos, mas, conforme foram passando o tempo e consigo as explicações foram tornando-se mais claras, a relação entre as crianças foi se fortalecendo. Esa relação entre os alunos e os apoios que se davam propiciou para que a criação deste projeto fosse concluída com mais fervor e com maior significância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido com os educandos do Ensino Fundamental I do CAP- ISERJ veio como uma das possibilidades de aproximar a leitura dessas crianças que, devido à situação da pandemia, estavam afastadas, em muitos casos, da presença dos livros e da leitura ativa e compartilhada.

Desenvolver esse livro com as crianças também se tornou uma estratégia de mostrar às crianças o processo de criação e a importância da criatividade, do trabalho em equipe, de ouvir o outro, mesmo que por vezes esse acolhimento ocorresse através de uma tela. As crianças se mostraram muito eficientes, não apenas por entregar um produto de qualidade, mas por irem em busca de colaboração dos colegas em meio aos recursos digitais.

Dentro desse projeto lições ficaram de aprendizado a respeito à criação de um produto literário digital, que nesse caso foi os livros das crianças. A integração com as novas tecnologias dentro da educação literária permite que os alunos possam explorar os recursos disponibilizados e assim contribuam para o seu aprendizado em sala de aula.

Existe uma vasta possibilidade de aplicar as estratégias aqui utilizada em outros contextos educacionais, o ensino remoto, que foi onde iniciou, mostrou que é possível desenvolver outros meios de aprendizagem utilizando as tecnologias. Mas além dele, é

possível que essas estratégias sejam utilizadas no contexto híbrido e até mesmo no ensino presencial. A criatividade precisa se expandir para além das imaginações da criança, mas o educador precisa estar atento e se permitir as novas possibilidades de ensino em sala de aula.

Essa pesquisa mostrou que ainda existe um longo caminho para compreender os benefícios e malefícios do uso das tecnologias digitais em sala de aula como meio de aprendizagem. Por isso, é preciso que ocorra mais estudos a respeito sobre a eficiência de diferentes ferramentas digitais para colaborar na educação literária.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus, pela sabedoria concedida ao longo dessa caminhada árdua, à Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita de Cássia, pelo amparo em todos os momentos em que supliquei por ajuda e orientação sobre o melhor a ser feito durante esse período, onde pude renovar minha fé e esperança. À minha família, que, com amor e dedicação, me proporcionou o privilégio de não apenas estudar, mas de fazê-lo com o conforto necessário dentro de nossas limitações financeiras para que eu pudesse explorar esta pesquisa, mesmo durante os desafios impostos pela pandemia da COVID-19, minha gratidão eterna.

REFERÊNCIAS

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe**. 31. ed. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1987.

PERKINS, Melanie. Trabalhos digitais. **Canva**. Disponível em: <https://canva.com>. Acesso em: 25 mar. 2022. Versão 2.157.1.

SNOW, Corp. **Zepeto**. Disponível em: <https://zepeto.me>. Acesso em: 25 mar. 2022. Versão 3.10.4.